

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	25800—estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 86	Anuncios e communicados, por linha	30
Semestre	13400—estampilhado		Repetições	20
Trimestre	7000—estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Brazil=Anno	7000—Semestre		Os srs. assignantes teem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 reis			

GUIMARÃES, 4 DE NOVEMBRO

CENTENARIO DE D. AFFONSO HENRIQUES

III

Ao escrevermos o nosso ultimo artigo, desprezenciosos como somos, não imaginamos o ruido que elle poderia causar.

Felizmente, e ainda bem que temos a satisfação de dizel-o, os nossos esforços, em parte, acham-se aproveitados; o artigo entusiasmou e fez reviver em peitos adormecidos a sombra dos louros colhidos nos tetricos combates da vida, ardores juvenis, entusiasmos generosos que de ha muito se achavam immersos no oceano do desalento, no vasto mar da descrença e da inercia, que nos cerca e nos comprime e d'encontro ao qual, segundo Capua, se veem quebrar todos os empreendimentos grandes e arrojados, todos os ideaes nobres e alevantados, todas as obras meritorias e grandiosas.

Era esse um dos fins a que visavamos, e foi, an(ce) registrar aqui essa primeira victoria que obtivemos contra a ignorancia e contra a estupidez, não só com a consciencia de termos praticado um serviço à nossa terra, como tambem porque temos esperança que este outro tambem se realizará porque não duvidamos ainda dos nossos conterraneos o que seria duvidar de nós mesmo, e porque cremos sinceramente que á noite negra e horracosa do desalento succederá a aurora luminosa, a alvorada brilhante, resurgidora, precursora do dia claro e limpido, em que o sol virá alumiar com os seus raios benéficos e dar calor aos desalentados e aos septicos que de tudo duvidam e descreem, para quem patriotismo, progresso e civilização são palavras vãs e futeis, sem significação e nexo.

Esses mesmos se convencem da utilidade da realização do centenario, porque o que não faz o patriotismo fal-o-ha o interesse, o unico Deus que elles conhecem e adoram.

O caminho está preparado, seja-nos permitido ter o singello mas legitimo orgulho de o termos conseguido,—o artigo excedeu muito os resultados que ousavamos prever; não só nos patenteou

que a esperança que punhamos n'essa phalange de espiritos grandes e generosos, não era desmedida porque todos que escutaram e comprehenderam o grito que arremeçamos ao espaço, vieram secundar o resultado da nossa tarefa, prestar-nos a sua adhesão, o apoio do seu braço para a tarefa que intentamos de fazer reviver este povo, de o animar, de lhe insuflar o patriotismo de que tanto carece e de que necessita, como nós necessitamos de sangue para podermos viver, como tambem predispoz os animos, levou animação ás fileiras dos descrentes, fez pulsar o coração dos entusiastas, e por isso eis chegado o momento de operar, de trabalhar, de desenvolver forças; é necessario não deixar arrefecer os animos e indispensavel aproveitar o ensejo, que perdido não voltará, e por isso agora a quem cumpre que caminhe, que aproveite, que semeie, que sem duvida a semente ha de produzir, ha de desenvolver-se e dar fructo.

Mario

BIBLIOGRAPHIA

ALMANACK DAS SENHORAS PORTUENSES

POR

Albertina Paraizo

Sobre a nossa meza de trabalho depara-se nos hoje um livro encantador firmado por um nome autorisado e já hoje illustre na republica das letras, de uma talentosa senhora portuense, de uma insigne poetisa, de Albertina Paraizo emfim, a nossa gentil collaboradora, cujas produções os nossos leitores teem já tido o ensejo de apreciarem nas columnas do nosso jornal.

E' o Almanack das Senhoras Portuenses para 1886, que ella dedica as suas distinctas conterraneas.

Quando por entre numerosas publicações que nos visitam, se nos depara um trabalho correcto e elegante, como o de Albertina Paraizo, é para nós um momento de prazer, porque prevemos desde logo algumas horas de boa leitura á luz quebrada do candieiro que nos alumia o leito

O bello trabalho, fructo de muitas insomnias e labutações, excedeu toda a expectativa, posto que muito esperassemos do talento de Albertina Paraizo, que conseguiu fazer um Almanack essencialmente moderno, fugindo dos moldes es-

treitos e banaes. do antigo almanack rouceiro e trivial, hoje em completa decadencia.

O Almanack das Senhoras Portuenses tem uma collaboração distinctissima e selecta. Entre esse rosario de perolas mais ou menos facetadas, mais ou menos brilhantes, avultam verdadeiros minos litterarios, composições delicadissimas, repassadas do mais encantador lyrisimo e melancolia.

D'entre esse bouquet, composto das fragancias mais conhecidas dos nossos Jardins, onde as violetas e os lilazes, as camelias e as auemonas, os lyrios e as margaridas se entrelaçam, vamos arrancar duas magnificas camelias e apresental-as ao olphato extremamente sensível das nossas gentis leitoras. São de dois dos mais esperançosos talentos da nossa terra, de dois nossos amigos, Custodio Freitas e Bráulio Caldas.

Eil-as:

A CARIDADE

(A. A. P.)

Jesus estava só. A lua docemente Beijava aquella face amargurada e bella, Enquanto um rouxinol gemia plangente uma canção singella.

Lambia-lhe seus pés a limpida corrente Onde meiga brilhava a vespertina estrella, E Jesus reclinava em sua mão trememente A face triste e bella

E' que a dor o prostrava, ouvindo compungido O coro de lamentos, o—ai!—triste e dolorido Que esmaga a humanidade.

Levantou-se, porem, erguendo a vista ao ceu, Da lagrima que então seu rosto humedeceu Formou a Caridade Guimarães.

Custodi Freitas (Alcino)

PECCADO

(A Carlos Braga)

Pequei, meu amor, perdões, Sou mortal, não admira; Pois quando a alma deltra, O corpo move-se á toa.

Vi-te tão linda, tão boa, Julguei cantar te na lyra. Quando a aragem, que suspira, No teu rosto um beijo outa.

E dei-te um beijo sem qu'rer, Mas fiquei logo a tremer, Ao praticar tal acção.

Agora, estou condemnado, Mereço ser castigado... Com pena de talião.

Coimbra, novembro, 1884.

Bráulio Caldas.

Por isso terminamos, endereçando os nossos parabens á gentil escriptora Albertina Paraizo pelo bello livro com que mimoseou o mercado litterario e recommendamol-o a todas as gentis leitoras a quem mais deverá interessar e a todos os amantes de boa leitura.

Correspondencia

Gouvêa, 29 d'outubro de 1885

(Do nosso correspondente)

Um frio activo e horripilante nos tem apoquentado estes ultimos dias, fazendo-nos andar continuamente a assoprar aos dedos como se já estivessemos em dezembro ou janeiro. Com a visita d'este oppressor, vemo-nos obrigados a substituir os fatos de verão por bons paletós forrados de espessa baeta, e o chapéu á marialva por bonets de pello a tapar as orelhas, não deixando ver senão a aguda penca roixeada. A neve já veio tomar posse das penedias da serra,

—Ha dias os fiscaes do real d'agua foram dar um varrejo a casa da merceeira Maria Canaria, por terem uma denuncia de que alli havia algum arroz subtrahido aos direitos. Como nada lhe encontrassem, lavraram um auto de apprehensão de 60 kilos de arroz. A merceeira declarou não ter tido tal arroz, e como recusasse pagar a multa que lhe foi lançada, o snr. escrivão da fazenda mandou-a para júiso.

Tem graça!

O chefe fiscal tambem se lembrou ha dias de mandar uma rapariga a uma casa particular, mas com segredo, que lhe vendessem dois arrateis de toucinho velho. O toucinho foi-lhe vendido, mas o fiscal que fizera aquillo debaixo de ruse, tomou testemunhas em como aquelle homem vendia carne subtrahida aos direitos.

Depois foi-lhe applicada a multa de 38600 reis que immediatamente teve de pagar.

—Está a concurso a cadeira de ensino elementar. Já o anno passado esteve tambem a

concurso, mas não se resolveram entregal-a a nenhum dos requerentes. Para quem será?

Talvez para algum analphabeto, porque aqui homens de intelligencia, e que tenham amor pelo ensino, como é o exm.º snr. Antonio Bello da Silva Brazão (um dos requerentes) que já este anno nos deu sobejas provas de dedicação pelo ensino, pois de 15 alumnos que mandou a exame, nem um só ficou reprovado, mas sim com algumas distincções.

A professores como este, é lhe negada, para ser entregue a algum... afilhado.

N'isto não devia haver politica, mas infelizmente não acontece assim; despresam a instrucção dos filhos dos seus municipios, para satisfazerem a caprichos.

—Prometteram mandar collocar alguns bancos na praça, mas é mais um projecto para a conta.

Não deixarei de importunar a camara, toda a vez que deixe de attender ao que é de justiça. Citarei os reparos que a calcetaria precisa e a que a camara deve mandar proceder sem demora. A ponte que dá entrada para a villa, está cheia de buracos, de forma que, quando chove, esies se enchem d'agua, fazendo um lamaçal enorme e com risco dos transeuntes se atolarem até ao tornozello.

A rua do Cardia e outras, acham-se no mesmo estado.

D'aqui se deprehende que a camara não deseja o bem-estar dos habitantes d'esta terra, porque não cuida de prover ás suas necessidades. Se fosse necessario dinheiro para as povoações do concelho, a fim de alli abrir minas para tirar «formigas», como aconteceu em Arcozello, veria n como estava prompta.

Aos habitantes da villa promettem-lhe que hão de fazer isto e aquillo, mas nada de novo; e se por acaso temos a dita de principiarem alguma obra, temos logo a certeza de que não é concluida, como se vê na estrada para a estação do caminho de ferro de Gouvêa e outras.

Da estrada para a estação, occupar-me-hei na proxima carta, visto não poder fazel-o agora por falta de espaço.

Acha-se entre nos o snr. Arcebispo do Algarve, D. Antonio Mendes Bello, inclito filho d'esta terra.

Surprehendeu-nos a snr.

inesperada visita, pois eram 9 horas da manhã e nada constava. Esobremodo admiravel o esforço, a energia, e o entusiasmo com que no decurso de 4 horas se promoveu a ornamentação das ruas do trajecto, onde se viam janellas embandeiradas e arcos primorosamente adornados.

O sr. Arcebispo apeiou-se no logar das Amarantes, distante da villa 200 metros, onde o esperava grande numero de pessoas entre os quaes os snrs. Joaquim Homem de Moura Portugal, de Rio Tinto; dr. Victor Paes Saraiva, dr. Domingos Paes Saraiva, dr. Luiz Augusto Lopes da Costa, Gonçalo Alpoim de Vasconcellos, e Cezar Bello

Logo que se apeou, aproximou-se o sr. Miguel Bello, pae do sr. Arcebispo e ajoelhando-se a seus pés para lhe beijar o anel, o sr. Arcebispo ajoelhou tambem aos pés do pae para lhe beijar a mão. Foi uma scena commovedora que fez assomar as lagrimas aos olhos de quantos presenciaram este exemplo de respeito e humildade. Quando finalmente o sr. Arcebispo deu entrada n'esta sua patria, foi saudado por uma salva de morteiros, subindo ao ar grande quantidade de foguetes.

As ruas do trajecto estavam tapetadas de flores. Fechavam o prestito 3 caleches e um phaeton.

A' noite, o terreiro que fica em frente á casa do pae do sr. Arcebispo, estava vistosamente illuminado, tocando alli por espaço de 3 horas a philarmónica d'esta villa, variadas peças do seu repertorio.

No Domingo 26, celebrou missa no templo de S. Pedro acompanhada a orgão pelo nosso estimadissimo amigo Abel Pinto de Souza.

No fim da missa uma multidão compacta de povo se aglomerou á porta da Igreja para beijar o anel, principalmente o mulherio que encheu a rua desde S. Pedro até casa do pae do sr. Arcebispo caminhando este com muita difficuldade. São pois muito justas as calorosas manifestações de regosijo que este bom povo tributa a um seu patricio que á custa de sacrificios se pôde elevar a tão alta dignidade.

EURICO.

Carta

Sr. redactor do «Commercio de Guimarães»—Sempre pehorado pelo obsequioso offercimento que me faz das columnas do seu acreditado jornal, manifesto-lhe hoje o meu agradecimento, pedindo-lhe ao mesmo tempo a permissão de me deixar dizer mais algumas palavras relativamente a meia dúzia de parvos, que ultimamente ahí se tem occupado da minha pessoa.

Então os homens sempre tornaram a exhibir-se em publico ?! e a preço de 10 reis ! Não ha coisa mais barata ! Calinadas, quero dizer, piadas dos criticos de Guimarães a 10 reis é um bom achado; ninguém deixará de as aproveitar.

Eu disse no meu artigo,—Guimarães e os seus criticos,—que elles não passariam sem responder ao meu respingar, e assim aconteceu; fizeram bem o que eu prophetei.

Mas tenho a fazer-lhes justiça, sur. director. Os taes correspondentes serão muito toleirões, mas generosos e delicados são!

Mandaram-me para aqui a *Folha Nova* e subscriptada com uma linda calligraphia ! Aquillo cheira a marçano, a algum dos que rilha algum osso á meza do orçamento, ou a algum collega de Godinho... A correspondencia, onde se occupam da minha pessoa, vem assignada com um simples *S lazarento* e reles !

Mas serviu-lhes a minha lição : mostrei-lhes a inconveniencia de repetirem a piada e elles assim fizeram. Não me deram sentença igual á do sr. Vasques de Mesquita; agora soltaram piada *nova já velha*, muito original. Chamaram-me *lórpa* e ficaram consolados com a ejaculação de tão feliz termo; mas elles queriam empregar outra linguagem mais appropriada á sua natureza, se acaso a lei lhes desse essa concessão; queriam empregar d'aquellas palavras e phrases a que Camilo chama *laxantes*.

Não causaria espanto, porque o *insulto* e o *cacete* são os *argumentos*—*Krupp* das discussões dos estupidos, dos ignorantes e dos doídos.

Mas v. não viu a honra que me deram ? Misturaram-me com a *BENEMERITA* ! Fallaram de mim em seguida a 79 linhas de bombastico panegyrico á Sociedade Martins Sarmiento, essa *distincta agremiação* que vae conquistando a passos largos o cognome de—*PANINSTRUCTIVA—BENEFICA—UNIVERSALIS*—e que continua a levantar o *nível intellectual do concelho*, como diz o *illustre* correspondente—que é bem preciso !...

Como v. sabe sr. director, eu disse que não responderia mais aos taes zoilos de Guimarães, e assim faço e farei; porem como me peizam no coração duas sombras de remorso, escrevo ao sr. director do *Commercio de Guimarães*, fazendo-lhe duas recommendações, que por muito obsequio peço me cumpra com brevidade. A primeira será, se acaso conhecer os meus criticos, agradecer-lhes o obsequio da importancia que dão á minha personalidade. Eu não tenho a honra de conhecer esses *pobres d'espírito* tão pedantes, senão vestiria sobre casaca, calçaria luva, e iria offercer-lhes o meu insignificante prestimo, dando-lhes os meus agradecimentos em tudo e por tudo.

A segunda recommendação e a mais importante, será: lembrar á Sociedade Martins Sarmiento, que trabalha assiduamente para auferir objectos raros e valiosos, que consiga angariar esses *correspondentes criticos de Guimarães*, que darão um bello contingente para o *Museu archeologico*.

Com licença do sr. Hükel, pertence-lhes um logar na secção dos *fosséis* com o titulo seguinte: *Pithecanthropos-cretinos do intellecto*—descendentes degenerados da raça de Braz-Tizana.

Isto será uma honra para a *BENEMERITA*, e alem d'isso, é um dever de consciencia, dar um logar honroso a essa pleiade de *Ciceros* que espalham aos quatro ventos a fama de tão *DISTINCTA AGREMIÇÃO*.

Sem mais, desculpe-me v. esta maçada, e reiterando os meus agradecimentos subscrevo-me
De V. etc

Coimbra, 1 de novembro.

Braulio Caldas

Camara Municipal

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO

«Ext. part. o C. de Guimarães»

Presidencia do sr. José de Castro Sampaio, vice-presidente; presentes os snrs. vereadores José Ferreira d'Abreu, Antonio Augusto da Costa Vaz-Vieira e Antonio Pereira da Silva.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Officios:

Do sr. presidente da camara

municipal de Felgueiras, remetendo um edital para ser affixado nos logares mais publicos da cidade.

—Do sr. fiscal da illumination publica participando que no mez findo estiveram accesos 269 lampões e que todos deram boa luz, devido á qualidade do petroleo, e participando tambem que foram multados os lampeanistas Francisco Fernandes e José da Costa Coutinho por faltarem ao cumprimento dos seus deveres, tendo as referidas multas dado entrada no cofre municipal.

Requerimentos:
Dos moradores do lado do sul do Campo do Toural pedindo que a camara dê a dimensão ao passeio do largo das Lages de 2^a de largura, e não de 1 metro conforme a planta.

Deferido, com a condição do passeio ficar com com 1,50.

—Do sr. Antonio de Moura Soares Velloso, gerente da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães, pedindo para que sejam isentos do direito de portagem os carros de transporte a serviço da Companhia.

Indeferido.

—Do sr. Fortunato da Silva Ribeiro, d'esta cidade, pedindo por certidão o theor do requerimento que apresentou á camara, acerca da Fonte da Dourada e a resolução que foi tomada sobre o mesmo requerimento.

—Da sr.^a Anna Mendes, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma cruz no cemiterio municipal.

Deferido.
—Do sr. dr. Abilio da Costa Torres, de Vizella, que na qualidade de tutor dos filhos de Domingos de Sousa Ribeiro pretende mandar construir 3 lanços de escadas nas casas que os mesmos possuem no largo d'Alameda em Vizella, conforme a planta junta.

Deferido.
—Do sr. Silvestre da Cunha, da freguezia de S. Martinho de Camdo, do concelho de Santo Thyrsó, que tendo arrematado o lanço da estrada municipal que da estrada n.^o 32 se dirige á ponte de Negrellos, pede que lhe seja prorogado até ao dia 30 do corrente o prazo que lhe foi marcado para a conclusão da dita estrada.

Deferido.
—Do sr. Joaquim Ribeiro, participando ter mudado de domicilio e pedindo que se lhe tome termo. Tomado em consideração.

Resoluções:
Que seja arrematada a obra do melhoramento no largo da Misericordia, conforme o projecto organiado em 40 de junho d'este anno.

—Foram arrematadas as seguintes contribuições indirectas para o anno de 1886: sobre as carnes verdes por 6:000\$000; sobre sumagre e casca por 500\$000; sobre a sardinha por 194\$000; sobre o peixe fresco por 313\$000 reis.

Não tendo havido lanços convenientes quanto ás restantes contribuições, resolveu-se que voltassem á praça no dia 5.

—O serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio foi arrematado por 4\$000 cada carreira.

—Não houve lanço algum ao arrendamento do Campo da Lameira, na freguezia de Caldelas.

E não havendo nada mais a tratar, encerrou-se a sessão; era meio dia.

Noticiario

Centenario de D. Afonso Henriques

A redacção do «Commercio de Guimarães» resolveu dar um numero unico no dia 6 de dezembro em commemoração do 7.^o centenario de D. Afonso Henriques, primeiro rei portuguez e nascido na nossa patria.

O numero unico será collaborado por alguns dos nossos mais distiuctos escriptores.

Sociedade Martins Sarmiento

O sr. Sebastião Ribeiro da Silva Guimarães, de S. Torquato, acaba de offerrecer á Sociedade Martins Sarmiento, para o museu archeologico, uma valiosa inscripção funeraria do seculo XIII, em caracteres gothicos.

Esta importante offerta foi feita por intermedio do sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, um dos membros mais illustres d'aquella benemerita sociedade.

Fallecimento

Depois de prolongadas soffrimentos falleceu n'esta cidade o sr. José Maria de Queiroz Montenegro, de Canavezes, e irmão da excm.^a sr.^a D. Maria Constança, espoza do sr. Luiz Martius da Costa.

A toda a illustre familia do finado os nossos pezames.

Movimento militar

Hontem, ás 8 horas da noite, chegaram de Braga a esta cidade 60 praças do regimento de infantaria 20 e do 3, que partiram hoje de madrugada para Freixieiro, freguezia de Celorico de Basto, onde os animos estão exaltadissimos por causa da eleição camarária.

Se o sr. governador civil, em vez de se exhibir em Braga com o general da divisão e seu estado maior, com uma força de cavallaria e quantos contingentes pôde apanhar, tivesse accedido aos reiteradas pedidos do administrador de Basto, a eleição camarária n'aquelle concelho teria corrido mais regularmente.

Agora, que acabou a *farça* na capital do districto, mandou 60 praças para Basto!

Collegio municipal

No dia 22 de presente mez, pelas 10 horas da manhã, reuniu-se ha no edificio da Camara o collegio municipal d'este concelho, para proceder á eleição de dois delegados effectivos ao collegio districtal e outros tantos supplentes.

O collegio municipal é constituído pelos membros effectivos ou substitutos em exercicio da camara municipal, pelos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial, industrial, sumptuaria e de rendas de casa.

O processo da constituição da meza e da votação vão adiante publicados em um annuncio na secção respectiva.

Nova firma social

Pelas cartas que temos á vista, os herdeiros do sr. Ernesto Chardron trespassaram aos snrs Mathieu Logan & Julio Genelioux o activo e passivo da *Livraria Internacional*, que pertenceu ao fallecido editor portuense.

A nova firma social que gira sob o nome de *Logan & Genelioux* continua os negocios d'aquelle importante estabelecimento de LIVREIRO EDITOR. Os snrs. Logan & Genelioux são os successores da Livraria Internacional de Ernesto Chardron.

Sorteio e affixação de listas

No dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, tem de proceder-se na camara municipal ao sorteio de todos os mancebos inscriptos no recenseamento militar d'este anno; no dia 22 serão affixadas, nas portas das respectivas igrejas parochiaes, não só as listas dos mancebos proclamados recrutados ef-

fectivos do contingente total do exercito activo, mas tambem as listas dos mancebos proclamados recrutados effectivos do contingente da segunda reserva.

Policia correccional

A policia correccional promovida pelo ex-parocho de S. Sebastião contra Carlota de Jesus, a apresentante do exposto Raul, tem logar no dia 19 do corrente.

Uma lição

A opposição venceu a eleição em Braga, por cerca de 200 votos. O apparato bellico que se exhibiu na capital do districto, assistiu á derrota do sr marquez de Vallada e á exautoração da *aguia* da Penitenciaria.

Foi assim que o povo de Braga respondeu ás provocações da auctoridade do districto, sancionadas pelo governo.

Nós diremos como um collega bracarense.

«Nem tudo se vende por estas terras de provincia, senhores ministros!»

ANNUNCIOS

EDITAL

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da camara municipal do concelho de Guimarães

FAÇO saber, em cumprimento da organisação eleitoral approvada pela lei de 24 de julho do presente anno e do decreto de 8 do corrente mez d'Outubro, o seguinte:

Que no dia 22 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, se hade reunir no edificio da camara o collegio municipal d'este concelho, a fim de proceder á eleição de dois delegados effectivos ao collegio districtal e outros tantos supplentes;

Que o dito collegio municipal é constituído pelos membros effectivos ou substitutos em exercicio da camara municipal pelos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial, e pelos quarenta maiores contribuintes da contribuição industrial, sumptuaria e de renda de casas onstantes do respectivo recenseamento;

Que o referido collegio será presidido pelo presidente da camara, constituindo-se a respectiva meza, alem do presidente, com dois escrutinadores e dois secretarios;

Que, constituida a meza definitiva e votando primeiro esta e depois os membros da camara municipal, serão chamados para votar todos os electores pela ordem indicada nas respectivas listas;

Que serão admittidos a votar, embora não estejam incluídos nas listas, os cidadãos que se apresentarem munidos de sentença do poder judicial, mandando-os inscrever como maiores contribuintes;

Que cada lista deverá conter em separado, e com a competente designação, os nomes dos cidadãos escolhidos para delegados effectivos e os nomes dos escolhidos para delegados supplentes;

Que uma hora depois de feita a chamada dos electores proceder-se-ha á contagem das listas.

Que á votação assistirão o Administrador do concelho, o es

crivão de Fazenda para informar sobre a identidade dos votantes;

Que á constituição da mesa e á eleição são applicaveis as disposições dos artigos 46.º 48.º a 52.º, 54.º a 61.º, 64.º a 73.º, 75.º, 76.º, 78.º, e 79.º do decreto eleitoral de 30 de setembro de 1852, na parte não modificada pelo disposto no artigo 20.º da citada organização eleitoral.

E para constar mandei publicar o presente e affixar outros de igual theor nos logares do costume.

Guimarães, 28 d'outubro de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente da camara

Antonio Coelho da Motta Prego 233

Editos de 30 dias

NO juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão que este assigna, no inventario de maiores a que se procede por fallecimento de José de Souza Gonçalves, morador que foi na freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca e no qual é inventariante seu irmão, Antonio de Souza Gonçalves da mesma freguezia, correm editos de 30 dias que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores do inventariado desconhecidos e residentes fóra da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos do dito inventario até final e deduzirem seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, como prescreve o § 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil, sob pena de revelia.

Guimarães, 20 de outubro de 1885.

Verificado,

Santos

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira 235

EDITAL

1.ª publicação

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, e em cumprimento do decreto de 12 de agosto do presente anno, o seguinte:

Que no dia 15 do corrente mez de novembro, pelas 9 horas da manhã, hade proceder ao sorteio de todos os mancebos inscriptos no recenseamento militar d'este anno, observando-se n'esta operação as disposições do artigo 27.º e seguintes do decreto de 28 de janeiro de 1879, como prescreve o artigo 42.º do citado Decreto de 12 de agosto;

Que no dia 22 d'este mesmo mez de novembro tem de ser affixadas, nas portas das respectivas igrejas parochiaes, não só as listas dos mancebos proclamados recrutados effectivos do contingente total do exercito activo, mas tambem as listas dos mancebos proclamados recrutados effectivos do contin-

gente da segunda reserva do mesmo exercito, os quaes são os sorteados que seguem áquelles, como dispõe o artigo 13.º n.º 2.º do citado decreto;

Que aos ditos recrutados da segunda reserva são applicaveis; não só as disposições dos artigos 23.º, 24.º e 25.º da lei de 21 de maio de 1884, mas tambem toda a mais legislação relativa aos recrutados do exercito activo, com excepção das disposições referentes á remissão, como determina o artigo 15.º do mesmo decreto;

Que no prazo de 5 dias á contar do referido dia 22 d'este mez, devem os mancebos inscriptos nas duas mencionadas listas sollicitar, por si ou procurador, do presidente da camara as guias para com ellas se apresentarem na cabeça da comarca á junta de revisão, como prescreve o artigo 19.º da dita lei de 21 de maio;

Que contra os que faltarem a sollicitar as referidas guias se lavrarão autos de infração, os quaes serão enviados ao Agente do ministerio publico no prazo de cinco dias, como dispõe o § 1.º do citado artigo 19.º

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nas portas das igrejas parochiaes de concelho e nos mais logares do estylo.

Guimarães, 2 de novembro de 1885. E eu José da Silva Basto, escrivão o subscrevi

O Vice-presidente

José de Castro Sampaio 234

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas

ORÇAMENTO ordinario d'esta junta para o corrente anno acha-se patente na casa da camara e na do escrivão da mesma Junta por tempo de 10 dias, a contar da data d'este, sendo a percentagem 53 por cento.

S. Miguel das Caldas, 21 outubro de 1885

O presidente

Armindo Pereira da Costa 227

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas de Visella

FAZ saber que na casa do escrivão d'esta junta residente na Ponte velha, e na camara municipal, se acha patente por espaço de 15 dias, a contar da data d'este, o mappa da contribuição directa parochial do corrente anno, para ser examinado por quem interessar, sendo a percentagem a cobrar-se de 70 por cento por aprovação superior.

Freguezia de S. João das Caldas, 27 de outubro de 1885.

O Vice-presidente da junta

Antonio José d'Azevedo Varella 229

Curso nocturno de Francez

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita abre na proxima 2.ª feira, 49 do corrente,

um curso nocturno de Francez

princiando ás 7 horas da noite.

O preço geral são 1000 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escripta e conversação franceza.

Rua de Santa Luzia, 146 225

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Mathamá

princiando ás 7 horas da noite.

O preço geral são 1000 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escripta e conversação franceza.

Rua de Santa Luzia, 146 225

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Mathamá

FAZ publico, que na casa da camara e na sede da Parochia está em reclamação, por espaço de 10 dias, a contar d'este, o orçamento annual.

Declara-se que a percentagem é de 18 por cento sobre as ontribuições do Estado, e 7:000 creis aos lavradores caseiros e abanceiros.

Santa Maria de Mathamá, 20 de outubro de 1885.

O Presidente

P.º Joaquim Martiniano 230

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Sande, d'este concelho de Guimarães.

FAZ publico que o orçamento relativo ao corrente anno de 1885 da dita freguezia, se acha patente na casa das sessões da dita freguezia e na casa da camara d'este concelho, por espaço de dez dias, a contar da data d'este, sendo a percentagem de 27 p. c.

Todos os interessados o poderão examinar e dirigir suas reclamações, á mesma junta.

S. Lourenço de Sande 18 de outubro de 1885.

O Presidente

Domingos Antunes Machado 231

LOJA DO POVO

Com esta denominação, um excellente sortido de fazendas e grande modicidade de preços, muito breve será aberto ao publico na casa do largo de S. Sebastião com frente para o Toural o estabelecimento que o annunciante mudou da rua de S. Damaso.

O seu reaparecimento será todo novidades e as compras n'elle effectuadas serão nas mais vantajosas condições.

Adiem, pois, as exm.ª familias que tenham de fazer as suas compras aguardando a abertura da

LOJA DO POVO, e verão que o fazem em boa hora.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo.

Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo.

Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

O deposito de machinas dos auctores mais vantajosamente conhecidos, continua, entretanto, a mostrar-se guarnecido das mais altas novidades, na casa n.º 48 a 50 da rua de S. Damazo.

Guimarães, 14 de outubro.

Luiz José Gonçalves Basto.

Venda de casas

VENDE-SE a casa n.º 99 a 105, sita na rua da Rainha, d'esta cidade, com frente para a rua das Lamellas para onde tem os n.ºs 1 e 3. Está encarregado d'esta venda o tabellão, José Joaquim d'Oliveira.

219

TINTA PRETA

DE GALHA

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Affonso Barboza.

Senhora da Guia—39

Guimarães

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Toural, (às escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro tudo com pequenas commissões.

7—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARÃES

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

Portugal e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia

POR

GUIOMAR TORREZAO

ESTE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-rei o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados escriptores de Portugal, Brazil, França etc, ampliado com diferentes tabellas noticias de interesse publico, anedoctas humoristicas, problemas, charadas, logogriphos premiados e uma desenvolvida, serie de annuncios dos principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos 28 quintes escriptores, artistas, exploradores etc, taes como: Victor Hugo—visconde de Benalcanfor—, Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanette—, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi—, Eduardo Brazão—, Eugénia Mantelli—, Eduardo Tavares—, Dante—, Medea Borelli—, Mingo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Austria—, Paulo Lacroix—, Sperapani—, Zima Dalty—, e outras gravuras

Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em chromo, desenho do illustre pintor Manini, 240—cartonado, 320.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Ilhas, colonias provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Guimarães.

214

DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perden 80 centos de reis com a casa Frister & Rossmann n.º, temos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COMPANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tribunales feito sempre a justiça que mereciamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FABRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kilbowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fabrica de Nova-York prefaz VINTE MIL fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

4—Campo de S. Francisco—

GUIMARÃES

10

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado.
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.
A agulha é sempre ajustavel.
Faz dous mil pontos n'um minuto!
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos.
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.
Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautel- las de d'fferentes pre-

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira; a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E
VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABÃO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60
3.ª	50
4.ª	40
5.ª	20

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

NESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulars, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, cartacs, cartazes, etc.

Preços commodos